

PROCESSOS E AÇÕES DE EXTENSÃO DA INCUBADORA TECNOSSOCIAL DE COOPERATIVAS E EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS (ITCEES): DESAFIOS E IMPACTOS PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO DAS REGIÕES NOROESTE E MISSÕES NO RIO GRANDE DO SUL

Área temática: Trabalho.

Coordenador da Ação: Louise de Lira Roedel Botelho¹

Autor: Matheus Araújo do Amaral², Aline Raquel Müller Tones³

RESUMO: Na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) campus Cerro Largo/RS, encontra-se a Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES), que atualmente possui a Rede de Cooperativas, Associações e Agroindústrias da Agricultura Familiar do Território Missões (REMAF) e a Cooperativa de Produção e Comercialização da Agricultura Familiar de Cerro Largo Ltda (COOPACEL) como empreendimentos incubados, além de assessorar na pré-incubação de um grupo de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, com o intuito comum de formar uma cooperativa. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados do programa de extensão: processos e ações de extensão da ITCEES frente o desenvolvimento sustentável e solidário da região das Missões no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Tal programa possui seis projetos interligados e para alcançar os resultados propostos, foi empregada a metodologia qualitativa e como instrumentos de coleta de dados foram utilizados: a observação participante e a entrevista em profundidade. Com este trabalho, espera-se que a ITCEES continue a atuar com destaque no cenário da extensão universitária da UFFS, além de proporcionar o crescimento e o desenvolvimento mais sólido das empresas incubadas.

Palavras-chave: Cooperativismo, Incubadora Tecnossocial, Sustentabilidade.

¹ Pós doutora em Engenharia e Gestão do conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina, docente adjunta II pela UFFS e docente do mestrado Desenvolvimento e Políticas Públicas da UFFS, campus Cerro Largo. E-mail: louisebotelho@gmail.com.

² Acadêmico de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Cerro Largo-RS. E-mail: matheusaraujo_1996@hotmail.com

³ Mestra em Tecnologias Ambientais pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e docente da UFFS, campus Cerro Largo-RS. E-mail: aline.tones@uffs.edu.br



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



1 INTRODUÇÃO

As incubadoras sociais universitárias ou também chamadas Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs) são mecanismos de extensão que atuam diretamente com empreendimentos cooperativos e econômicos solidários ou grupos sociais vulneráveis. As incubadoras sociais assessoram empreendimentos advindos de projetos sociais ou de empreendimentos pautados na gestão social e na economia solidária. Elas atuam por meio do processo de incubação e tem por princípio amparar e apoiar ações solidárias de seus empreendimentos incubados (FINEP, 2011).

Na UFFS a ITCEES atua no *campus* Cerro Largo/RS, desde 2013, e faz parte do seleto grupo de novas incubadoras sociais afiliadas ao Programa Nacional de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (PRONINC) do Governo Federal.

As ações de extensão da ITCEES estão embasadas nos processos de incubação dos empreendimentos, abarcando três fases distintas: pré-incubação, incubação e desincubação. Na pré-incubação, a ITCEES trabalha de forma a identificar o perfil de atuação dos empreendimentos, avaliando a viabilidade econômica e o potencial de desenvolvimento dos incubados. Nesta fase são realizadas reuniões periódicas com os candidatos a incubação, com o intuito de discutir suas ideias de negócios. Na incubação, a ITCEES fornece auxílio técnico administrativo para a elaboração de tarefas que visam à capacitação técnica nas temáticas: economia solidária e cooperativismo. Por fim, na desincubação após análise e aprovação da equipe da incubadora, o empreendimento é desvinculado das atividades da ITCEES, já que alcançou autonomia em suas ações no mercado (ITCP-UFV, 2014).

Atualmente, a ITCEES incuba a REMAF e a COOPACEL, além de auxiliar na pré-incubação de um grupo de catadores de materiais recicláveis que almejam formar uma cooperativa de reciclagem. A REMAF é constituída por dez cooperativas associadas, contemplando mais de mil sócios (1063 beneficiados diretos) e tem como objetivo disponibilizar aos associados maiores vantagens competitivas e eficiência no mercado, contemplando os municípios: Santo Ângelo, São Luiz



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades
Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Extensão - INE**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual de Maringá
Programa de Extensão

Gonzaga, São Miguel das Missões, Roque Gonzales e Cerro Largo.

O objetivo desse programa de extensão é fomentar, compreender e descrever os processos e ações de extensão da ITCEES frente ao desenvolvimento territorial sustentável e solidário das Regiões: Missões, Celeiro, Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste no Estado do Rio Grande do Sul.

Esse programa contempla um total de 6 projetos interligados, alocadas em três processos de extensão: Consolidação, Ampliação e Desenvolvimento. Para alcançar os resultados propostos, foi empregada metodologia qualitativa e como instrumentos de coleta de dados foram utilizados: a observação participante e a entrevista em profundidade. A análise seguiu as exigências da abordagem qualitativa, com a transcrição das entrevistas, apresentação dos dados transcritos aos envolvidos no processo, criação de categorias e elaboração de texto final.

2 DESENVOLVIMENTO

No programa de extensão, cada projeto é chamado de Grupo de Trabalho (GT), em virtude do envolvimento de diferentes atores nas atividades de extensão. O programa trabalha com a construção coletiva das ações de extensão entre os envolvidos (professores, técnicos, alunos bolsistas e ou voluntários, representantes dos empreendimentos incubados, parceiros externos e agentes da sociedade civil), o que permite o alcance dos resultados de forma colaborativa e dinâmica através das discussões geradas em grupo.

Cada GT, esta voltado para o acompanhamento de um processo de extensão do programa, sendo eles: a consolidação, o desenvolvimento e o fortalecimento da atuação da ITCEES, visando a incorporação de grandes temas, como: geração de trabalho e renda por meio do apoio e fortalecimento de empreendimentos econômicos solidários. Os processos de extensão de cada GT estão descritos abaixo:

a) GT1- Incubação e assessoramento técnico de Cooperativas e Empreendimentos de Economia Solidária: é voltado ao assessoramento aos empreendimentos solidários já incubados pela ITCEES, bem como, a novos empreendimentos, que após passarem por processo de seleção pública serão incubados.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades
Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Extensão - INEXE

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROJETO DE EXTENSÃO

- b) GT2 - Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: é direcionado a construção de um espaço acadêmico que tenha como foco a articulação entre os três pilares da universidade (ensino, pesquisa e extensão). A ideia deste GT é que os trabalhos desenvolvidos na ITCEES corroborem com essa integração e que o conhecimento seja construído de forma compartilhada e coletiva entre os envolvidos.
- c) GT3 - Articulação e apoio a organização de associação de catadores: é dirigido ao trabalho de promover o associativismo e desenvolver a cultura cooperativa. Ou seja, voltado a trabalhar com grupos sociais vulneráveis, mas que possuem potencial de no futuro participarem de um processo de seleção para incubação. Especificamente, este grupo é formado por catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis que possivelmente serão incubados pela ITCEES, além de contribuírem inegavelmente para a Gestão de Resíduos Sólidos (RSU) do município de Cerro Largo/RS.
- d) GT4 - Disseminação da Economia solidária e cooperativismo entre crianças e jovens da rede pública de ensino: tem o propósito de intensificar as ações de extensão ao qual está vinculado, disseminando conhecimentos sobre Economia Solidária e Cooperativismo nas escolas municipais e particulares com área de atuação da UFFS no campus de Cerro Largo-RS.
- e) GT5 - Articulação com políticas públicas para Economia Solidária: tem o objetivo de formar um conselho que discute o desenvolvimento local e as políticas públicas voltadas para a economia solidária e gestão de RSU. Denominado Fórum de Gestão Social, este Fórum integra várias entidades e setores da sociedade civil que discute e articula ações de extensão visando a melhoria das questões socioambientais do município de Cerro Largo/RS.
- f) Por fim, o GT6 - Integração com outras ITCPs para transferência de conhecimento: é direcionado para a construção e transferência do conhecimento adquirido pelas experiências das ITCPs, formando uma rede de propagação de informações. Espera-se que possa contribuir para a ampliação dos conceitos de economia solidária, fortalecendo esta área temática.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Como resultados parciais, destacam-se os seguintes produtos:



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

ITAIPU
BINACIONAL



Fórum de Políticas de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Instituto Estadual de Ensino e Pesquisa
Paraná

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX

GT1 - Visitas técnicas, produção científica, reunião com dirigentes e associados da Coopacel, evento de capacitação com COOPACEL, relatório semestral dos empreendimentos incubados e plano de ação estratégico.

GT2 - Sua ideia central está pautada na ITCEES ser um espaço de construção coletiva do conhecimento onde haja a formação de recursos humanos para a economia solidária da região. Neste intuito, nos últimos cinco anos a ITCEES, através de sua equipe de colaboradores elaborou 103 trabalhos acadêmicos.

GT3 - Objetivo acompanhar e qualificar o trabalho de promoção ao associativismo e ao desenvolvimento da cultura cooperativa. Nesse GT, foram realizadas reuniões para os acompanhamentos periódicos da formação da cooperativa de catadores, desde julho de 2017. Além de tratar de aspectos legais da cooperativa, trabalhou-se no intuito de que seus membros alcançassem maior autoestima em suas atividades coletivas.

GT4 – Trabalhou-se o cooperativismo e a economia solidaria com palestras na Escola Estadual Eugenio Frantz, em Cerro Largo/RS.

GT5 – Seu objetivo foi formar um fórum social que discuta o desenvolvimento local e as políticas públicas. Neste sentido, a ITCEES coloca-se como responsável por fomentar, articular e promover a criação deste fórum e garantir que permaneça ativo, e promova a efetividade das ações deliberadas. Fórum de Gestão Social com representantes da Prefeitura Municipal de Cerro Largo, LIONS Clube, Rotary, Rotarat, Emater, Caritas Diocesana de Santo Ângelo, Leo Clube, Ministério Público, UFFS, Engenheiros, entre outros setores relacionados à Gestão de RSU.

O Fórum se dividiu em 3 comitês, sendo: o comitê de Educação Ambiental, o qual resultou em 3 projetos interligados no Programa de Extensão e demanda espontânea “Pensar o Amanhã”; o comitê de organização dos catadores de materiais recicláveis, que trabalha diretamente a profissionalização dos agentes de reciclagem, juntamente com princípios de cooperativismos e economia solidária; e o comitê técnico ambiental que articula entre 4 projetos para adequação técnica a coerente com a legislação ambiental no município de Cerro Largo/RS.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades
Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Extensão - INEXE**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual de Maringá
Programa de Extensão

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a atuação da ITCEES nos territórios Noroeste e Missões, os temas da sustentabilidade e do cooperativismo estão sendo pautados, de forma coletiva para se abranger o todo, começando pelas populações mais carentes e necessitadas. A partir disso, cria-se ações de extensão que possibilite o desenvolvimento socioeconômico e ambiental, a partir dos problemas e características locais, no intuito de melhorar o cenário no qual o campus Cerro Largo da UFFS está inserido de maneira peculiar e muito particular.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao CNPq e à Pró-reitora de Extensão e Cultura da UFFS pelo apoio a presente pesquisa.

REFERÊNCIAS

FINEP. **Proninc**. 2011. Disponível em: <<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/historico-de-programa/proninc>>. Acesso em 22 jul 2017

ITCP-UFV. **Metodologia de incubação**. 2014. Disponível em: <http://www.itcp.ufv.br/?page_id=17>. Acesso em 22 jul 2017



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades
Públicas
brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Estudos
Profissionais de Gestão - IPGZ**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
LUIZ
DE
CASSA
PABLO
DE
OLIVEIRA
UNIVERSIDADE
FEDERAL
DO
RIO
GRANDE
DO
SUL